



Sesapi reforça vigilância no litoral



Governador no litoral - 2004

Equipes da Secretaria Estadual da Saúde (Sesapi) foram deslocadas para o litoral piauiense com o fim de garantir férias saudáveis para os turistas que procuram a região neste período de alta estação. Para isso, grupos de saúde preventiva estão nos municípios de Luís Correia, Parnaíba e Cajueiro da Praia, onde se concentra o maior número de visitantes nesta época do ano.

Através da campanha Férias no Litoral Piauiense, a Sesapi está levando, durante todo este mês, equipes das diretorias de Vigilância e Atenção em Saúde e Vigilância Sanitária. "As equipes estão realizando ações de prevenção e outros agravos com o objetivo de reduzir a incidência de várias doenças", explica a secretária da Saúde, Tatiana Chaves.

Além de orientar e distribuir material informativo sobre HIV/Aids e doenças sexualmente transmissíveis, a Sesapi ainda informa sobre hanseníase e tuberculose e promove a adoção de práticas seguras e prevenção na área de saúde da mulher, saúde da

criança, saúde bucal, tabagismo, hipertensão, teste do pezinho, dengue, hepatite, entre outras.

Da campanha são parceiros a Polícia Militar e as secretarias municipais de Saúde. "Foram montados estandes nos locais de grande concentração da população onde informamos sobre as práticas sexuais seguras, além da distribuição não apenas de materiais informativos, como também de preservativos masculinos e kits odontológicos", ressalta a gerente de Atenção à Saúde da Sesapi, Isabel Cristina, explicando que há uma equipe verificando a pressão arterial da população e exibindo vídeos sobre aleitamento materno e outras atividades de interesse da saúde pública.

A Diretoria de Vigilância Sanitária (Divisa) também está atuando em Luís Correia, especialmente no que se refere às inspeções e às orientações a estabelecimentos que fornecem alimentação durante o período de alta estação e da higiene das instalações sanitárias.

Antes mesmo da de iniciar a temporada, a Divisa já tinha orientado sobre as necessidades que precedem as férias. "Orientamos a necessidade da aquisição de sacos plásticos por parte dos proprietários dos estabelecimentos, a distribuição de camisetas para garçons e proprietários, além do cadastramento de ambulantes pela vigilância sanitária municipal", revela a coordenadora de Alimentos da Vigilância Estadual, Vânia Correia.

Ela destaca que a Divisa está contando com equipes de técnicos, durante todo este mês, para orientar nas inspeções das barracas e estabelecimentos que fornecem alimentação. "As fiscalizações estão sendo feitas diariamente nos estabelecimentos que comercializam alimentos, inclusive nas barracas", completa Vânia Correia.

Audiências definem acessibilidade a PPDs

Audiências específicas para a discussão e assinatura dos termos de ajuste de conduta, referente à garantia da acessibilidade das pessoas com deficiência (PPDs) aos locais de uso coletivo, estão sendo realizadas, desde terça-feira, 12, e prosseguem durante toda esta semana, no Ministério Público Estadual. As reuniões são promovidas pela promotora de Justiça, Marlúcia Evaristo Almeida.

Na terça-feira, foram convocados os representantes de agências bancárias do Banco do Estado do Piauí (BEP), HSBC, Banco do Brasil, Sudameris, Real, Unibanco, Bradesco e Banespa e do Metropolitan Hotel. A Coordenadoria Estadual para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (Ceid) foi representada pelo coordenador de Acessibilidade, Mauro Eduardo.

Na audiência de quarta-feira, 13, com o representante do Supermercado Carvalho, foi discutido e assinado o termo de ajuste de conduta sobre a adequação dos estabelecimentos para o melhor atendimento às pessoas com deficiência, principalmente no que se refere ao acesso aos locais de uso coletivo.

Durante a audiência, o gerente do Metropolitan Hotel, Rufino Damásio, destacou a importância da busca da adequação aos direitos das pessoas com deficiência. "Não há nenhuma objeção quanto ao adequamento do hotel às necessidades dos portadores de deficiência e podemos adequar o espaço à

estrutura do hotel para melhorar a acessibilidade do portador", disse. "Em uma semana, podemos fazer essa adequação, a adaptação da escada vai depender do orçamento, da viabilidade técnica e financeira", explicou o gerente do hotel.

Ele ainda frisou sobre a adaptação dos cardápios em braille e dos quartos. "Em relação aos cardápios em braille, eles poderão ser confeccionados pela Associação dos Cegos (Acep), em parceria com o hotel, e quanto aos apartamentos, a lei federal não estipula o percentual, o estipulado é que haja um quarto adaptado ao portador, e isso o Metropolitan Hotel já possui na sua estrutura", revelou Rufino Damásio.

A promotora Marlúcia Evaristo ressaltou que dessas audiências sairão os prazos de adequação dos estabelecimentos para um melhor atendimento desse público. "Em sua maioria, os representantes dos bancos disseram que não podem fornecer autorização de imediato, mas serão avaliadas as petições e remarcada uma nova reunião", informou.

Em dezembro de 2004, o presidente Lula assinou um decreto federal (5.296) que dispõe sobre a acessibilidade às pessoas com deficiência nos mais diversos âmbitos, a exemplo dos transportes coletivos e a casas de espetáculos e shows.

Ministério libera R\$ 11,2 milhões ao Piauí



Ministro Ciró Gomes

O ministro da Integração Nacional, Ciró Gomes, autorizou, nesta quinta-feira, 14, a liberação de R\$ 11,2 milhões em favor do Governo do Piauí. Os recursos serão aplicados, por meio da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Naturais (Semar), no prosseguimento das obras de instalação do Sistema Adutor do Garrincho.

Segundo o ministro Ciró Gomes, a Adutora do Garrincho, com 190 quilômetros de extensão, "é uma obra de fundamental importância para a melhoria da qualidade de vida dos 55 mil habitantes dos 11 municípios a serem beneficiados pela obra".

Ele informou que o Sistema Adutor do Garrincho, que integra o ProÁgua/Semi-árido, um dos programas mais importantes do Ministério da Integração Nacional, absorverá investimentos federais de R\$ 28,7 milhões e mais 20% desse valor relativos à contrapartida do Governo do Piauí. A obra, cuja execução começou no último mês de janeiro, deverá estar concluída em dezembro deste ano. A Adutora do Garrincho será abastecida pelas águas da barragem Petrónio Portela, em torno da qual serão executadas ações de revitalização da bacia do açude.

O Sistema Adutor do Garrincho, que vai abastecer as cidades de Coronel José Dias, São

Raimundo Nonato, São Lourenço, Dirceu Arcoverde, Bonfim do Piauí, Várzea Branca, Anísio de Abreu, Jurema e São Braz do Piauí e mais Caracol e Fartura, a serem atendidos por sistemas independentes.

De acordo com o secretário do Meio Ambiente e Recursos Naturais, Dalton Macambira, a liberação desses recursos representa o compromisso que o Governo Federal tem com o Estado do Piauí, bem como a credibilidade do Governo Wellington Dias, que vem desenvolvendo projetos que visam o bem-estar da população piauiense. Ele ressalta ainda que a obra vai garantir o abastecimento dos 11 municípios com água de boa qualidade. "Famílias inteiras sofrem com a falta de água nas torneiras, mas a previsão é de que até o final deste ano, possamos entregar a obra concluída para a população", enfatiza.

Ele destaca ainda que o Plano de Administração, Operação e Manutenção da Adutora do Garrincho (PAOM) já foi apresentado aos prefeitos da região. Este plano se constitui em um conjunto de regras às quais o operador do sistema de administração e manutenção deverá seguir para que haja a garantia de sucesso do empreendimento, com a distribuição e gerenciamento do sistema que vai abastecer as residências.